

RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ
Novo CAGED

JUNHO | 2024



Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em junho de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

Em junho de 2024, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 359.980 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 13.251 admissões e 10.337 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.914 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação positiva de 0,82% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (jun./2024)*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
359.980	13.251	10.337	2.914	0,82

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,82% colocou o Piauí, proporcionalmente, como a terceira Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste e a sétima nacionalmente com o melhor desempenho em junho de 2024.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 30/07/2024.



Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (jun./2024)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	46.817.319	2.071.649	1.869.944	201.705	0,43
Norte	2.343.759	104.416	86.155	18.261	0,79
Amapá	91.885	5.081	3.107	1974	2,20
Amazonas	536.607	23.844	18.808	5.036	0,95
Acre	108.974	4.413	3.499	914	0,85
Pará	976.938	42.267	34.374	7.893	0,81
Rondônia	292.191	14.024	12.600	1424	0,49
Roraima	79.902	3.474	3.159	315	0,40
Tocantins	257.262	11.313	10.608	705	0,27
Nordeste	7.758.766	281.987	236.047	45.940	0,60
Maranhão	653.590	24.822	18.797	6.025	0,93
Rio Grande do Norte	514.981	20.160	15.627	4.533	0,89
Piauí	359.980	13.251	10.337	2.914	0,82
Paraíba	493.937	18.029	14.609	3420	0,70
Alagoas	438.150	14.601	11.915	2.686	0,62
Ceará	1.384.863	53.016	45.396	7.620	0,55
Pernambuco	1.474.475	50.407	42.385	8.022	0,55
Sergipe	332.060	10.509	8.688	1.821	0,55
Bahia	2.106.730	77.192	68.293	8.899	0,42
Sudeste	23.908.561	1.068.384	974.703	93.681	0,39
Minas Gerais	4.933.054	231.956	203.602	28.354	0,58
Rio de Janeiro	3.829.889	134.878	117.649	17.229	0,45
São Paulo	14.241.376	656.213	608.256	47.957	0,34
Espírito Santo	904.242	45.337	45.196	141	0,02
Sul	8.568.031	401.038	385.751	15.287	0,18
Paraná	3.201.314	161.305	147.733	13.572	0,43
Santa Catarina	2.557.424	131.434	121.150	10.284	0,40
Rio Grande do Sul	2.809.293	108.299	116.868	-8.569	-0,30
Centro-Oeste	4.220.922	208.318	185.218	23.100	0,55
Mato Grosso	960.289	57.703	48.029	9.674	1,02
Goiás	1.586.112	82.140	73.535	8.605	0,55
Distrito Federal	995.377	35.542	32.366	3.176	0,32
Mato Grosso do Sul	679.144	32.933	31.288	1.645	0,24
Não identificado	17.280	7.506	2070	5.436	-

Fonte Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).
(*) série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado de 2024, com variação positiva de 3,28% nos seis primeiros meses do ano. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, figura na 11ª posição dentre todas as UFs e na primeira posição na comparação com os estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a jun./2024)

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
1 Amapá	25.253	19.726	5.527	6,40
2 Acre	28.343	23.205	5.138	4,95
3 Roraima	24.620	20.913	3.707	4,87
4 Mato Grosso	352.509	310.798	41.711	4,54
5 Goiás	524.640	457.200	67.440	4,44
6 Santa Catarina	886.284	790.886	95.398	3,87
7 Amazonas	139.001	119.495	19.506	3,77
8 Paraná	1.043.392	933.479	109.913	3,56
9 Espírito Santo	290.756	260.842	29.914	3,42
10 Minas Gerais	1.464.506	1.302.367	162.139	3,40
11 Piauí	78.664	67.221	11.443	3,28
12 Mato Grosso do Sul	221.207	200.028	21.179	3,22
13 Pará	247.000	218.599	28.401	2,99
14 Tocantins	70.027	62.610	7.417	2,97
15 Distrito Federal	227.768	200.173	27.595	2,85
16 São Paulo	4.147.394	3.768.152	379.242	2,74
17 Bahia	495.935	441.500	54.435	2,65
18 Rio Grande do Norte	117.409	104.349	13.060	2,60
19 Rio de Janeiro	846.842	755.985	90.857	2,43
20 Rondônia	86.817	79.929	6.888	2,41
21 Ceará	304.177	272.648	31.529	2,33
22 Maranhão	133.407	122.551	10.856	1,69
23 Sergipe	66.249	61.328	4.921	1,50
24 Rio Grande do Sul	784.391	745.649	38.742	1,40
25 Paraíba	109.599	102.967	6.632	1,36
26 Pernambuco	310.665	293.157	17.508	1,20
27 Alagoas	89.533	97.585	-8.052	-1,80

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) série ajustada.

Com base nos dados fornecidos pelo Painel de Informações e Microdados do Novo Caged, observa-se uma dinâmica variada entre os diferentes Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), com saldo positivo de empregos formais em todas as áreas. Dentre elas, a Indústria geral se destacou, com 1.849 admissões frente a 889 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 960 empregos formais (variação relativa de 2,52%). Além disso, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e



aquicultura apresentou variação relativa positiva de 2,22%, resultado da diferença entre as 844 admissões e os 533 desligamentos (saldo de 311 empregos formais).

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (jun./2024) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)(*)	Salário médio de desligamento (R\$)(*)
Construção	2.106	1.826	280	28.228	1,00	1.834,26	1.917,34
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.560	2.206	354	75.819	0,47	1.751,24	1.773,61
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.441	3.078	363	106.973	0,34	1.526,52	1.578,61
Indústria geral	1.849	889	960	39.032	2,52	1.648,93	1.705,97
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	942	707	235	54.241	0,44	1.892,97	1.711,91
Alojamento e alimentação	842	646	196	17.459	1,14	1.504,15	1.501,40
Serviços de transporte, armazenagem e correio	349	260	89	12.305	0,73	1.838,50	1.773,44
Outros serviços	318	192	126	11.584	1,10	1.635,92	1.722,17
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	844	533	311	14.339	2,22	1.863,94	1.960,51
Total	13.251	10.337	2.914	359.980	0,82	1.693,82	1.723,64

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos do trabalho, a análise de junho de 2024 mostrou que todos os grupamentos superaram o salário mínimo, estabelecido em R\$ 1.412,00. Os salários médios de admissão variaram de R\$ 1.504,15 a R\$ 1.892,97, com a atividade Alojamento e alimentação apresentando o menor salário e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais o maior salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registrou o maior salário médio (R\$ 1.960,51) enquanto Alojamento e alimentação registrou o menor (R\$ 1.501,40), conforme também observado no mês anterior.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – junho/24, com ajustes

Na análise dos dados de junho de 2024 para o Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), os homens tiveram maior saldo de empregos formais (2.278) que as mulheres (636). Esse comportamento da participação no saldo de empregos, por sexo, tem sido observado desde março deste ano.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (jun./2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	9.145	6.867	2.278	1.720,93	1.759,57
Mulher	4.106	3.470	636	1.635,75	1.651,44

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto ao rendimento, os dados de junho reforçam a assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.720,93, enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.635,75 (diferença de 4,9%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.759,57) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.651,44), diferença de 6,1%.

Ao examinar os dados atualizados por cor ou raça autodeclarada em junho (Tabela 6), percebe-se que as pessoas autodeclaradas pardas (com saldo positivo em 3.171) foram decisivas para o aumento dos empregos formais. As brancas, pretas e amarelas vieram na sequência, positivas em 311, 195 e 41 postos de trabalho, respectivamente. As indígenas apresentaram saldo negativo de 6 postos de trabalho.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí (jun./2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.394	1.083	311	1.877,62	1.927,63
Preta	851	656	195	1.655,30	1.680,98
Parda	10.861	7.690	3.171	1.709,30	1.661,70
Amarela	120	79	41	1.743,68	1.773,64
Indígena	20	26	-6	1.705,02	1.765,92
Não informada	5	803	-798	1.707,07	3.083,53

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Destaque para a categoria “Não informada”, que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-798 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.



Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as discrepâncias salariais existentes nesse quesito. As pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 1.877,62) e o maior de desligamento (R\$ 1.927,63). O menor salário de admissão foi registrado para as pessoas pretas (R\$ 1.655,30) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas pardas (R\$ 1.661,70).

Observando os dados de junho de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), observa-se que o grupo entre 18 a 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 1.316 empregos), seguido pela faixa etária de 40 a 49 anos (com saldo positivo de 565 empregos). Já a faixa etária de mais de 65 anos foi a única que apresentou saldo negativo no período, com retração de 19 empregos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (jun./2024) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	100	44	56	870,16	920,39
18 a 24 anos	3.752	2.436	1.316	1.475,95	1.460,18
25 a 29 anos	2.552	2.173	379	1.719,37	1.659,12
30 a 39 anos	3.749	3.232	517	1.787,01	1.806,10
40 a 49 anos	2.312	1.747	565	1.859,55	1.879,35
50 a 64 anos	760	660	100	1.832,48	2.043,77
Mais de 65 anos	26	45	-19	1.863,54	2.858,14

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que a faixa etária que apresentou o nível mais alto, tanto na admissão quanto na demissão, foi o de pessoas com mais de 65 anos de idade, sendo R\$ 1.863,54 no momento da contratação e de R\$ 2.858,14 no desligamento. Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 870,16), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R\$ 920,39).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em junho de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade ao gerar 1.650 postos de trabalho. O grupo com Ensino Fundamental incompleto também se destacou positivamente, ao gerar 645 empregos formais. No geral os grupos apresentaram saldos positivos em junho, exceto o de Ensino Superior incompleto (-3).



**Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade - Piauí (jun./2024)
(número de empregos)**

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	87	43	44	1.677,63	1.849,75
Ensino Fundamental Incompleto	1.487	842	645	1.712,67	1.734,56
Ensino Fundamental Completo	1.175	904	271	1.672,25	1.719,83
Ensino Médio Incompleto	789	649	140	1.571,58	1.647,65
Ensino Médio Completo	8.170	6.520	1.650	1.579,76	1.602,05
Ensino Superior Incompleto	402	405	-3	1.764,18	1.804,47
Ensino Superior Completo	1.141	974	167	2.631,26	2.568,83

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 2.631,26) quanto no desligamento (R\$ 2.568,83). Os menores salários médios foram: na admissão, o grupo com Ensino Médio incompleto (R\$ 1.571,58) e Médio completo (R\$ 1.579,76); no desligamento, o das pessoas com Ensino Médio completo (R\$ 1.602,05) e Médio incompleto (R\$ 1.647,65).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em junho de 2024 (Tabela 9), Teresina ocupa a liderança com 950 novos postos de trabalho, tendo a atividade de Seleção e Agenciamento de Mão de Obra contribuído com um saldo de 334 novas vagas. Na sequência, o município de União se destacou com a criação de 922 empregos formais, com destaque para os postos de trabalho gerados na Fabricação de álcool (761).



Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (jun./2024) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	950	0,43	Seleção e Agenciamento de Mão de Obra (334)
União	922	19,85	Fabricação de Álcool (761)
Parnaíba	302	1,34	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (54)
Picos	139	1,09	Seleção e Agenciamento de Mão de Obra (28)
Canto do Buriti	72	6,17	Cultivo de Melão (60)
José de Freitas	47	2,36	Comércio Varejista - Minimercados, Mercearias e Armazéns (9)
Antônio Almeida	39	11,08	Extração de Calcário e Dolomita e Beneficiamento Associado (28)
Esperantina	37	1,89	Construção de Edifícios (19)
Pajeú do Piauí	36	4,79	Cultivo de Melão (36)
Sebastião Leal	36	4,21	Cultivo de Soja (34)
Barras	35	2,41	Instalações Hidráulicas, Sanitárias e de Gás (35)
Itaueira	34	12,98	Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas (39)*
Domingos Mourão	31	52,54	Construção de Rodovias/Ferrovias (31)
Oeiras	31	0,95	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (24)
Simões	24	3,60	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria (7)
Campo Maior	23	0,64	Construção de Edifícios (10)
Regeneração	23	2,53	Coleta de Resíduos não Perigosos (12)
Queimada Nova	22	6,73	Serviços de Engenharia (16)
Miguel Alves	20	3,80	Cultivo de Arroz (17)
São Raimundo Nonato	19	0,61	Serviços de Funerárias (10)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Já no *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a junho de 2014 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 6.575 postos de trabalho, seguida de União (1.488), Pajeú do Piauí (653) e Parnaíba (599). Já Piri-piri foi o município com o menor saldo de empregos formais no acumulado de janeiro a junho de 2024, com perda líquida de 1.094 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 609 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com menor desempenho no saldo de empregos formais no Piauí (jun./2024) (número de empregos)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	6.575	Piri-piri	-1.094
União	1.488	Ribeiro Gonçalves	-609
Pajeú do Piauí	653	Caridade do Piauí	-113
Parnaíba	599	Luís Correia	-89
Picos	468	Campo Alegre do Fidalgo	-83
Floriano	289	Jerumenha	-61
Simões	268	Curralinhos	-55
São Raimundo Nonato	222	Monsenhor Gil	-46
Oeiras	204	Simplício Mendes	-41
Piracuruca	173	Lagoa do Barro do Piauí	-25

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

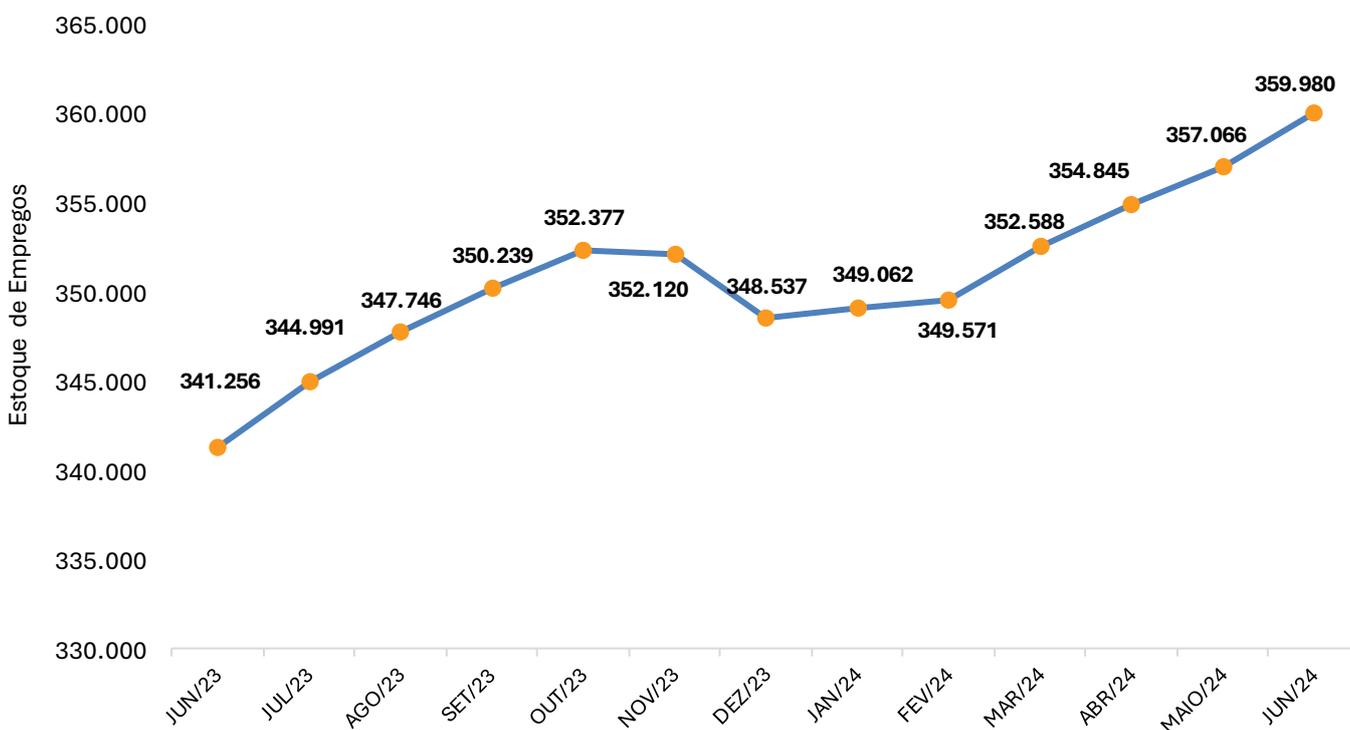


A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de admissões e desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), nos seis primeiros meses do ano, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo em oposição ao registrado em novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de junho à frente de todos os registrados nos últimos 12 meses, sendo o maior da série histórica (359.980). Em relação a junho de 2023, o estoque de empregos em junho de 2024 é superior em 18.724 postos de trabalho (crescimento de 5,5%).

Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (jun.2023 a jun.2024) (em unidades)



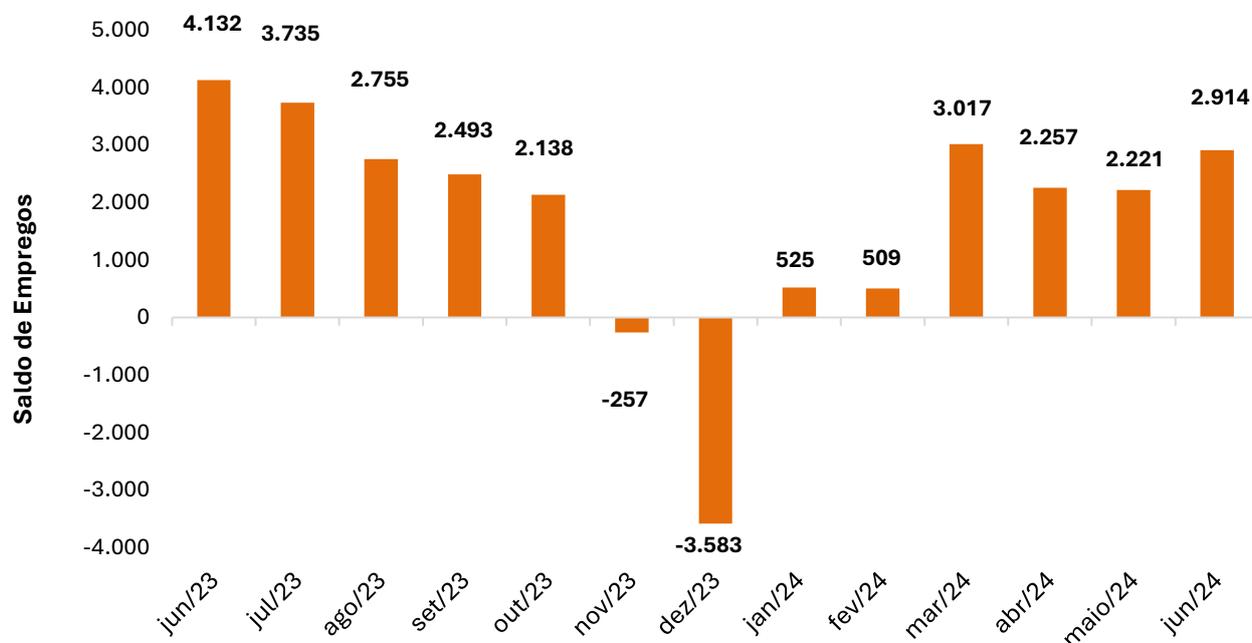
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos entre junho de 2023 e junho de 2024 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.583 empregos). Esse movimento reflete sobretudo os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a geração de empregos



formais, em junho de 2024, foi de 1.218 empregos formais a menos do que no mesmo período do ano anterior, ou seja, em junho de 2023, o estoque de empregos era de 4.132 e, em junho de 2024, 2.914 empregos.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (jun.2023 a jun.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em suma, a análise da dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí. Tal dinâmica permitiu ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil, conforme será evidenciado no tópico final deste relatório.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí, em junho de 2024, revela que todos apresentaram saldos positivos em junho (Tabela 11 e Figura 1). O Território Entre Rios se sobressaiu com o saldo positivo de 2.007 empregos formais, uma expansão de 0,84%.

A Planície Litorânea registrou saldo positivo de 307 empregos formais, com variação relativa de 1,14%. Outro destaque foi Vale dos Rios Piauí e Itaueira, com variação relativa de 1,26% e saldo positivo de 170 empregos formais.

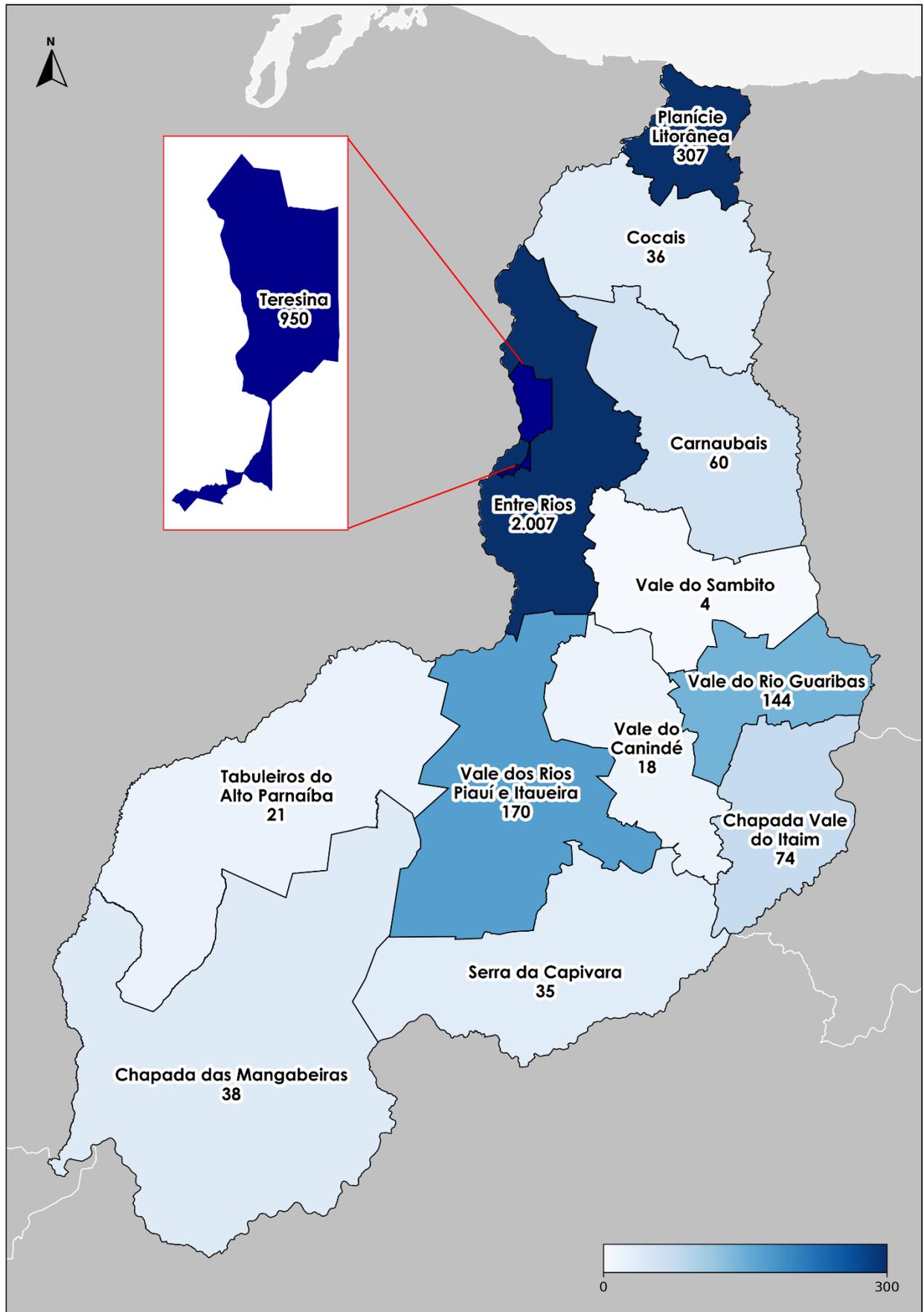


Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jun./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	180	106	74	2,11
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	493	323	170	1,26
Planície Litorânea	1.021	714	307	1,14
Carnaubais	187	127	60	1,08
Vale do Rio Guaribas	447	303	144	0,99
Entre Rios	8.941	6.934	2.007	0,84
Serra da Capivara	216	181	35	0,48
Vale do Canindé	167	149	18	0,38
Chapada das Mangabeiras	428	390	38	0,31
Cocais	511	475	36	0,25
Tabuleiros do Alto Parnaíba	570	549	21	0,19
Vale do Sambito	90	86	4	0,10
TOTAL	13.251	10.337	2.914	0,82

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – Junho/2024



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2024) a partir do Novo Caged (2024).

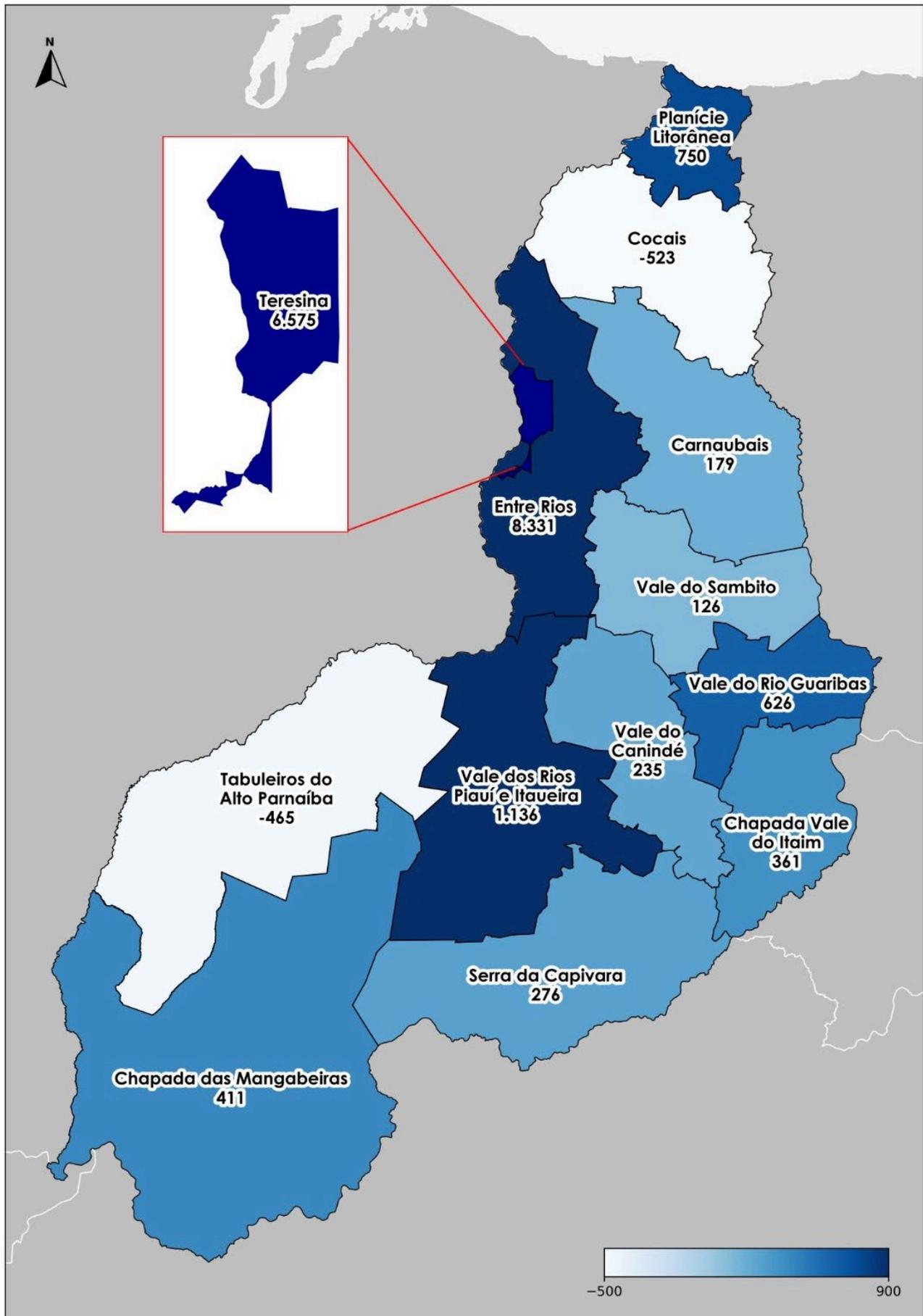
Verificou-se também que, entre janeiro e junho de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), a Chapada Vale do Itaim (11,21%) e o Vale dos Rios Piauí e Itaueira (9,09%) destacaram-se positivamente. No acumulado do ano, o Território Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 8.331 novos postos de trabalho, sublinhando sua centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o Território Tabuleiros do Alto Parnaíba registrou variação relativa de -3,93%, o maior recuo dentre todos os territórios.

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 jun./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Chapada Vale do Itaim	3.389	1.128	767	361	11,21
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	13.460	3.402	2.266	1.136	9,09
Vale do Canindé	4.693	1.148	913	235	5,25
Vale do Rio Guaribas	14.614	2.894	2.268	626	4,43
Serra da Capivara	7.348	1.501	1.225	276	3,88
Entre Rios	238.986	51.269	42.938	8.331	3,58
Chapada das Mangabeiras	12.265	3.071	2.660	411	3,46
Vale do Sambito	3.897	704	578	126	3,34
Carnaubais	5.551	996	817	179	3,29
Planície Litorânea	27.017	5.738	4.988	750	2,82
Cocais	14.315	3.127	3.650	-523	-3,51
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.345	3.686	4.151	-465	-3,93
TOTAL	356.880	78.664	67.221	11.443	3,28

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a jun./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).



Comparação do Piauí com o Nordeste e o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e **com** a média do Brasil.

Em junho de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,82%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 5,49% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,6%, em junho de 2024, e variação relativa de 4,51% nos últimos 12 meses. No Brasil, os valores foram de 0,43%, em junho de 2024, e de 3,83% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (jun./2023 a jun./2024)

PI/NE/BR	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Mai. 24	Jun. 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	1,09	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,15	0,15	0,86	0,64	0,63	0,82	5,49
Nordeste	0,42	0,86	0,98	0,48	0,39	-0,57	0,13	0,16	0,22	0,31	0,44	0,60	4,51
Brasil	0,32	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,98	0,37	0,67	0,53	0,52	0,30	0,43	3,83

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os dados divulgados pelo Novo Caged referentes a junho de 2024 deixam nítido que o mercado de trabalho estadual novamente expandiu o estoque de empregos formais em proporções comparativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Esse movimento tem dado sinais do que pode se consolidar em longo prazo, favorecendo mudanças estruturais positivas no mercado de trabalho estadual.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (junho, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br